

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP – CMDCAF– 31/01/2024.** Ao dia
3 **trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às 8h00, realizou-se a reunião**
4 **em formato presencial na Secretaria de Ação Social - Salão (Endereço: Av.**
5 **Champagnat, 1750 — Centro, Franca-SP, 14400–320).** A mesma foi coordenada
6 **pela presidente Vanessa Aparecida Barbosa Tristão, que saudou a todos e fez**
7 **verificação do quórum. Estiveram presentes como REPRESENTANTES DO**
8 **PODER PÚBLICO: Gislane Alves Liporoni Peres, Aviner Gabriel Kitamura,**
9 **Rosemary Pellizaro da Silveira, Márcio Donizete Badoco, Hezilmar Aparecida**
10 **Menezes Mendonça; Maurício Gonçalves da Rocha, Flávio Paulo de Faria, Eloá**
11 **Patrocínio de Assumpção, Vanda Maria Pires Rodrigues; REPRESENTAÇÃO DA**
12 **SOCIEDADE CIVIL: Cristina Alves Moreira, Alex do Vale, Gabriela Alves Teixeira,**
13 **Mariana Coelho Rosa, Marilda Fázio Martori, Fernando César Garcia, Vilmar**
14 **Martins Medeiros, Marcelo Peraro de Souza e José Candido Chimionato.**
15 Representando a secretaria executiva do CMDCAF: Alba Valéria de Oliveira Ruiz.
16 **Como, convidados estiveram presentes:** Valéria Furtado, Viviane C.N.S. Silva,
17 Andreia Aparecida Martins, Mariana Portione, Danielli Nascimento, Eduardo A.
18 Campanaro, Ana Flávia S. Souza, Iuri de F. Timóteo, Ana Carolina Pereira, Giovane
19 Bianque e Gabriela Roberta. A presidente do Conselho, Vanessa, inicia a reunião
20 cumprimentando os(as) conselheiros(as) e convidado(as) presentes, realizou a
21 verificação do quórum e as justificativas dos conselheiros ausentes. Seguindo a reunião
22 a presidente passa para os informes. Apresenta o ofício da Lasep informando a troca de
23 presidente - Wayne Colombo; Entrega do relatório de atividades do projeto “ Bom da
24 Cuca” da Pastoral do Menor; E relatório de atividades “Estrela Do Amanhã- Futsal”
25 do Instituto Chuí de Esporte, Ofício: 03/2024 e atualização do Ofício 122/2023
26 transferência de conta bancária atualizada para as futuras transações. Vanessa
27 pontua que a Alba já conferiu no Setor Financeiro e nesse momento com a conta
28 apresentada não é possível fazer a transferência, sendo devidamente encaminhado ao
29 setor responsável para officiar a resposta. Dando seguimento a reunião vai para as
30 deliberações, as quais Vanessa explica que a ATA do dia 17/01/2024 ainda não está
31 pronta e por isso não vão apreciar. O próximo item é o 3.2 sobre o aditamento da casa
32 do pão o qual Marina avaliou o projeto e, algumas qualificações fugiam do objeto,
33 queriam fazer algumas atividades que não estavam no projeto inicial, sendo assim o
34 colegiado não aprovou tudo que foi solicitado, foi aprovado que eles usassem parte do
35 recurso, e que a outra parte fosse devolvida, isso foi publicado em diário oficial. Na
36 semana passada Ana Paula colocou no grupo do CMDCAF que a Casa do Pão não se

37 ateuve a Resolução Publicada em Diário Oficial, e que usou todo recurso. De acordo com
38 o texto que a Ana Paula redigiu explicando que o uso do recurso foi com o objeto do
39 projeto e que dessa forma poderiam aprovar. Nunca tinham feito isso pelo whatsapp,
40 mas devido a urgência do termino do prazo do Projeto "Probreza Multidimensional : um
41 foco nas crianças e adolescentes". Marcelo colocou uma enquete no grupo do CMDCA
42 e aprovaram por lá, mas tem que referendar em reunião. Vanessa pergunta ao colegiado
43 se está tudo certo em relação a essa aprovação, sendo aprovado. Vanessa direciona a
44 Gislaïne se deve fazer uma nova resolução. Gislaïne fala que acha importante, pois
45 respalda até a Ana Paula, que foi uma decisão do colegiado, e não responsabilidade da
46 gestora de parceria somente, só a ATA já seria o suficiente, mas uma resolução é uma
47 coisa mais sintética e ela anexa ao processo. Vanessa pede ajuda a Alba para os
48 procedimentos necessários. Continuando, a presidente apresenta um ofício do
49 Conselho Tutelar, uma solicitação de capacitação dos conselheiros tutelares, passa
50 para o objetivo geral. As inscrições do primeiro lote já foram, a Lívia que está
51 organizando, ela é ex - conselheira tutelar e quem está vindo é o Murilo Jácomo um
52 promotor famoso, sempre é citado quando falam de proteção à criança, e a Maduca que
53 é ex conselheira tutelar. Sendo encaminhado para possibilidade do pagamento por meio
54 do Fundo Municipal do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. Hezilmara,
55 pergunta o local do curso. Vanessa responde que é em Franca e que cada um paga sua
56 inscrição. Os valores são apresentados, sendo que o primeiro lote já foi, se eles optarem
57 por liberar é \$3000,00 para os 10 conselheiros ou \$350,00 por pessoa ,então é uma
58 solicitação do conselho tutelar para a capacitação para eles. Mara pergunta se o
59 CMDCAF é quem faz esses pagamentos. A Vanessa fala que com a resolução do
60 CONANDA no final de 2022 ficou permitido que o CMDCAF financie capacitação para
61 os Conselhos Tutelares e que acabaram de financiar uma capacitação que não estava
62 tendo um curso permanente, faz 10 anos que não tem um curso permanente e que
63 começaram agora, então aproveitava essas oportunidades, agora tem o curso, faz
64 primeiro as considerações para depois colocar em votação. Aviner explica que o
65 processo agora é um pouco diferente do que eles tinham que fazer ano passado,
66 quando eles pedem licitação, passam por uma comissão para prestação de contas, tem
67 que ser aprovado em todas as secretarias, caso aprovado nesta prestação de contas
68 eles fazem um processo de dispensa, só que não tem muito controle dos orçamentos.
69 Vanessa fala então que eles fazem, mas não garantem os custos, por exemplo, quero
70 pagar esse curso, não consegue? Aviner responde que não, que isso ocorre só se foi
71 justificado, caso contrário é feito a cotação dos três orçamentos só que tem agora que
72 ter publicado, então se alguma outra empresa fizer uma proposta e cobrir a deles. A
73 Vanessa fala que para comprar desse jeito eles já tem, já está acontecendo, que é

74 específico. Aviner fala que tem que justificar, para falar que esse é específico que não
75 tem outro no mercado. Alguém pergunta algo. Aviner fala que dá para fazer a dispensa
76 simplificada, mas se fizer por dispensa a licitação tem que passar por esse processo,
77 se uma empresa tiver um evento parecido na realidade ela pode tentar o dela. Flávio
78 fala que a justificativa é possível. Vanessa fala que Murilo Jácomo tem referência
79 nacional e que o pessoal tem ido fora ver ele e a Maduca também. Ela pergunta ao
80 Aviner sobre o tempo porque tudo que fizeram na época do conselho tutelar da eleição
81 tinha que ser 120 dias antes para conseguir executar, todas as compras do 1 de outubro
82 a gente tinha que pedir em junho, é possível fazer isso para março? Aviner responde
83 que não demora 120 dias, mas ele não consegue precisar um tempo. Vanessa questiona
84 se deliberaram e depois vê essas questões técnicas, pergunta se a essa possibilidade?
85 Aviner disse que precisa conferir a listagem. Vanessa fala que o pedido do conselho
86 tutelar, que essa documentação, currículo deles, tem que requisitar do conselho tutelar.
87 Vanessa coloca em votação, pede a lista de presença para entender quantas
88 representações estão, 9 poder público e 7 sociedade civil. Pede que quem concorda de
89 iniciar o processo com o recurso do fundo da criança para esse seminário para a
90 participação dos 10 conselheiros tutelares, levantarem a mão, diz para Gabriela votar
91 em seu lugar, havia 16 representações e 9 aprovaram. Vanessa pergunta ao Aviner o
92 que ele precisa inicialmente, além da proposta, ela diz que faz um ofício então, que de
93 acordo com a reunião tal, foi deliberado a compra do curso com o recurso do fundo da
94 criança. Flávio diz que não é compra de curso é pagamento da inscrição. Concordam.
95 Seguindo, Vanessa pede para colocar o instrumental de planejamento 2024. Mara
96 pergunta quantas vezes pode disponibilizar recurso para o seminário. Flávio diz que na
97 verdade o fundo da criança e adolescente deve ser utilizado para apoio a instituições e
98 treinamento de capacitação de toda rede protetiva, então se tiver um seminário no futuro
99 para rede como um todo, eles podem apoiar sim. Vanessa diz que o limite vai ser
100 disponibilizado o financeiro. Vanessa diz que eles precisam garantir, mas o
101 financiamento é do poder executivo, só que saiu uma resolução do Conanda 28/12/2022
102 que permitiu que o conselho financie, até então quem custeava era o poder público.
103 Flávio diz que de qualquer maneira independente do Conanda se for ler o do Eca tá
104 previsto lá, que a capacitação é sempre muito importante, mais importante todos
105 estarem capacitados do que o projeto em si. Prosseguindo, Vanessa pontua que no final
106 do ano de 2023 fizeram 70% do que estava proposto no planejamento anual, algumas
107 ações que não foram realizadas vieram para esse ano de 2024 com acréscimo de
108 outras. A primeira atividade é o procedimento administrativo do Ministério Público, que
109 está sendo cobrado desde 2022, o monitoramento do plano decenal, como pegaram
110 tudo muito tumultuado, responderam ao MP. que assim que passasse as eleições do

111 conselho tutelar iria ser retomado o monitoramento. Vanessa pergunta se eles mesmos
112 podem montar uma comissão e monitorar ou podem encaminhar ofícios para as
113 secretarias municipais e também terem convidados. Ela coloca a secretaria executiva
114 como papel muito importante e a mesa diretora, fala para os representantes do poder
115 público se manifestarem se eles mesmos ficam responsáveis ou fazem os ofícios. Mara
116 pergunta como isso é feito hoje? Vanessa diz que hoje não foi feito, mas quando o plano
117 foi criado foram as pessoas do próprio conselho que participava, exemplo: o da saúde
118 representava a saúde, em alguns momentos quando havia necessidade chamava um
119 convidado. Questiona se a comissão será montada entre eles, concordaram. Vanessa
120 disse que vai pautar e retornará na próxima reunião. Gislaine diz que essa sistemática
121 de reunir toda semana tem que ver se o Colegiado tem disponibilidade, porque no
122 regimento tem que se reunir 15 dias esporadicamente. Vanessa diz que de acordo com
123 o regimento é toda semana, tanto ordinária quanto extraordinária. Gislaine pontua que
124 é preciso organizar a disponibilidade dos representantes. Vanessa diz que devem
125 pensar se é necessário ou não a política da criança que é prioridade, diz para Gislaine
126 que o regimento no artigo 18 consta que o Conselho da Criança e do Adolescente deve
127 ser reunir pelo menos 4 vezes ao mês e extraordinariamente mediante convocação.
128 Gislaine disse que isso não vinha sendo praticado. Vanessa afirma que no ano passado,
129 praticou as reuniões semanais devido as demandas necessárias de trabalho . Vanessa
130 direciona ao Flávio sobre a organização da campanha de arrecadação do imposto de
131 renda , inclusive o apoio demonstrado pela Unifacef. Houve uma discussão sobre o
132 assunto, informando que a Unifacef disponibilizou um tutorial para elaboração de uma
133 campanha, mas não fez a campanha, Vanessa pergunta a conselheira Marilda e
134 Fernando (suplente) se a ACIF poderia elaborar um vídeo para o CMDCAF, Marilda
135 disse que iria conversar om o setor de Marketing inclusive participarem da comissão e ,
136 devendo iniciar o trabalho em Fevereiro/24. Prosseguindo., Vanessa lê na planilha,
137 “publicar o edital de chamamento dos instrumentais musicais”, fala que não era esse
138 termo que estava sendo utilizado, era termo de cessão. Gislaine fala sobre a destinação
139 dos instrumentos. Vanessa fala que a OSC foi extinta, fechou. Vanessa fala que os
140 instrumentais estão parados há 4 anos, antes da pandemia porque eles não têm
141 conhecimento de como fazer o Termo de Cessão. Flávio diz que fizeram um edital de
142 chamamento com o projeto, que inclusive de 2 anos, oferece os instrumentos musicais
143 e o conselho pagava os profissionais para executar o projeto, não são instrumentos
144 populares, necessário uma capacitação, conversaram com o responsável pelo Projeto
145 Guri, orientaram que tem tudo mais ou menos pronto só que de início é um edital de
146 chamamento onde oferece o equipamento e paga os profissionais. Alguém pergunta se
147 o Projeto Guri tem interesse? Flávio responde que quando conversaram, eles atendiam

148 classe média e a ideia da proposta do edital era atender pessoas com baixa renda,
149 inclusive oferecer o lanche e transporte. Vanessa narra que aí tem que pensar o que
150 eles querem porque é um edital de chamamento com financiamento, na época fez um
151 custo para pagar lanche, professores e transporte por ser de baixa renda, então tem
152 que ofertar essas coisas e, que esse é um curso que em um ano não aprende a utilizar
153 os instrumentais clássicos, são cursos de dois anos, ficaria em torno de \$600.000,00.
154 Flávio diz que é \$200.000,00 por ano, ou seja R\$400.00,00 Vanessa pontua que isso foi
155 antes da pandemia, então acabaram direcionando o recurso financeiro para coisas que
156 são mais vitais e deixaram de colocar esse o Edital. Agora o edital de 2.000.000,00 não
157 prevê porque, foram para uma outra vertente, financiamento não referente a esporte e
158 artes. Vanessa diz que precisam pensar se vão lançar um edital de chamamento com
159 financiamento ou vão tentar fazer um termo de sessão e a OSC se responsabiliza pelo
160 financeiro. Flávio diz que a comissão de cessão poderia estudar e verificar se teria uma
161 OSC interessada no termo de cessão. Cristina diz que acha interessante o termo de
162 cessão porque a cidade oferece muitos projetos voltados a música pensando no Fundo
163 (FMCAF), na arrecadação, em projetos interessantes do conselho financiar, seria mais
164 viável aproveitar o que o município já tem e qualifica-los. Vanessa concorda e diz para
165 as pessoas da comissão conversar com a FEAC e perguntar se vai lançar algum edital
166 nesse sentido, eles entram com o financiamento e o CMDCAF com os instrumentos,
167 sendo passado para comissão de análise fazer um estudo e, retorna para o conselho,
168 pede ajuda a Gislaine sobre o termo de cessão. Esse projeto é prioridade porque está
169 parado há algum tempo. Vanessa narra que essa gestão se encerra no meio do ano e,
170 seria interessante não deixar essas pendências. A Comissão de Análise ficou de verificar
171 e retornar em março.

172 Agora tem outra coisa a ser resolvida, pode ficar para abril. No ano de 2022 fizeram um
173 edital de chamamento, que tinha um recurso do fundo e tinha um recurso que as OSC'S
174 tinham arrecadado no imposto de renda, no edital a OSC precisava definir onde ela iria
175 participar, se é no recurso do fundo ouse iria participar no edital com o valor do recurso
176 que arrecadou e ela fez um projeto no valor que ela arrecadou, a APAE, Amarja, Santa
177 Casa e Pastoral do Menor preferiram fazer um projeto e utilizar o que arrecadou. Em
178 outubro do ano passado o estatuto da criança e do adolescente mudou, a partir de agora
179 pode cancelar projeto, complementando com o item de baixo da planilha, conselho terá
180 que ler a legislação, antigamente a OSC podia fazer campanha e arrecadar recurso,
181 agora não é a OSC, ela faz um projeto encaminha para o CMDCA, ele tem que aprovar
182 o projeto, fazer edital, por no link do CMDCA os projetos, o cidadão entra no link, lê os
183 projetos e decide qual ele quer apoiar. O que vai estar lá é o projeto da OSC, não é o
184 seu nome. No final do ano passado muitas organizações entraram em contato, inclusive

185 uma conseguiu muitos recursos, mas a Vanessa explicou que essa legislação não vai
186 ficar pronta agora em abril para as OSC mas precisa ser feita para a arrecadação do
187 imposto de renda do segundo semestre. Organizar esses \$669.000,00 , R\$169.000,00
188 para essas 4 OSC'S, a mesa diretora já se reuniu com o Ministério Público. Será
189 preciso lançar um novo edital porque os projetos dessas OSC'S estão desatualizados.
190 Os projetos precisam ser atualizados com os recursos que eles arrecadaram. Depois do
191 edital pronto, tem que fazer outro edital e organizar na página do conselho, que a partir
192 desse momento as OSC'S podem ir atrás de recurso, o edital é mais complexo, porque
193 quando aprovado a OSC tem dois anos para captar o recurso, ela pode fazer um projeto
194 modular, porque às vezes chega lá 20 meses e ele não arrecadou o dinheiro, se isso
195 ocorrer o dinheiro fica para o fundo, mas ela pode fazer um projeto também que se ela
196 arrecadar 60% do recurso faz a etapa 1 e 2 do projeto, tem que ser um edital muito bem
197 elaborado e a longo prazo por ser uma Lei Federal. Vanessa pensa que podia organizar
198 essa pendência com essas 4 OSCS de repente abril ou maio para em agosto no
199 segundo semestre organizar esse novo edital. Pergunta a opinião dos demais sobre o
200 cronograma. Rose fala que fica muito pesado que acabaram de fazer aquele outro edital.
201 Vanessa diz que esse novo edital é só para agosto, vai ser um novo colegiado. Cristina
202 pergunta se permanecerá na forma do conselho. Vanessa fala que é só da OSC tem
203 que fazer uma resolução organizando isso, porque agora o ECA permite. Fala que esse
204 mais trabalhoso pode ser realizado pelo o novo colegiado. Flávio fala que a chancela
205 pode deixar para o próximo colegiado. Concordam para não ficar muita coisa. Vanessa
206 fala que se conseguir resolver as duas pendências que é o edital instrumental e o outro
207 não é muito difícil é um copia e cola com as mudanças. Rosemary fala que tem que ver
208 porque o último edital teve que vir várias vezes para o conselho. Vanessa fala que os
209 instrumentais ficaram para março e esse outro maio e essa comissão finaliza porque
210 agosto é outro colegiado, pergunta se pode ser ? Dizem que sim. Vanessa fala para
211 Vilmar que a Santa Casa sempre pergunta sobre esse recurso e que está faltando essa
212 regulamentação para pagar, para ele ver e dar um retorno porque em dezembro ela
213 oficiou. Vanessa fala sobre o edital de chamamento, que não colocou no planejamento
214 porque fizeram em dezembro e achou que estaria tudo publicado. Perguntou se sabem
215 informar como está o processo para publicação, informaram que o Edital foi para análise
216 do João (secretaria de finanças). Vanessa pede para o Aviner ver como está a
217 tramitação do edital. Ela passa para o item 7 da planilha de planejamento, pensou em
218 fazer a audiência pública para dar publicidade aos projetos, e o evento, quem pensa é
219 a comissão de eventos que é composta pelo Manuel, Andreia, Marcelo e Mariana.
220 Pergunta o que o Marcelo pensa sobre fazer a audiência pública, sobre a apresentação
221 dos projetos financiados pelas OSC'S. Ele fala que agora tem os encontros com o

222 Conselho Tutelar, mas acha que não tem outra coisa. Em relação a capacitação com os
223 Conselhos Tutelares e a rede de proteção Vanessa diz que vão acontecer 6 encontros
224 e que a organização é do Conselho da Criança. Marcelo acha que são três dessa gestão
225 e que dá para fazer. Vanessa estipula junto aos conselheiros e definem prazo até abril.
226 Próximo tópico é o item 8 que é sobre a logomarca nova para o CMDCAF, explica que
227 já tem um logo mas que o Conselho o avalia como não representativo é um logo infantil
228 acaba não introduzindo o adolescente, uma criança negra, os dois são brancos e nem
229 uma pessoa com deficiência, então tem essa crítica, foram atrás da pessoa que fez a
230 outra logo e ela acrescentou uma criança negra, mas ainda não acrescentou uma
231 pessoa com deficiência, não representou o adolescente também, essa logo não foi
232 aprovada. A Marilda pediu para o pessoal do marketing fazer o logo também e
233 apresentar na próxima reunião. Seguindo, o planejamento a presidente informa que a
234 Comissão de Ética em uma das apurações de condutas verificaram a necessidade em
235 estabelecer fluxo entre o trabalho do Conselho Tutelar e a rede de proteção, informa
236 que as pessoas têm feito as denúncias contra os conselheiros por falta de informação e
237 estabelecimento de fluxos. O Conselho,(CMDCAF)no final do ano assinou o contrato
238 com o curso do Senac, uma capacitação vai acontecer de 18 a 24 meses, é uma
239 capacitação de 144 horas para os 10 conselheiros tutelares e se tiverem disponibilidade
240 os suplentes, a capacitação acontecerá por capacitação, que o modulo acontecerá a
241 cada três meses e tem a previsão de um encontro com a rede no final de cada módulo,
242 ou seja ,vão ser 6 encontros, onde as tutoras do curso e eles. Alguém fala que a falta
243 de entendimento não é propriamente da rede é dentro dos próprios conselhos, tem a
244 diferença de um conselho tratar o assunto de uma forma e o outro tratar de outra, a rede
245 acaba não sabendo o que é ou não papel do conselho, tem que ficar bem entendido.
246 Marcelo diz que só para o entendimento deles sobre o que Cristina falou, tem como
247 exemplo que no dia anterior à reunião algumas escolas da região norte solicitaram para
248 conhecer o pessoal do conselho tutelar 2, eles foram lá visitar e o tanto de buracos que
249 eles encontraram conversando entre eles, mais uma vez mostra que essa questão do
250 fluxo é urgente. Vanessa explica que assim fazer um protocolo não é em uma reunião,
251 protocolo ele exige uma comissão intersetorial, o protocolo tem que estar todo o sistema
252 de garantia de direitos presentes com o conselho tutelar para estabelecer esse
253 protocolo, é um trabalho de no mínimo 6 meses. Cristina fala que é um trabalho urgente.
254 Vanessa fala que o trabalho tem que ser executado por eles (CMDCAF), que são os
255 organizadores da política, ela acha que são muitas as necessidades ao mesmo tempo.
256 Cristina fala que se deixar para interpretação de cada um não vira, que se tiver um
257 protocolo independente de sua vontade ela teria que seguir uma normativa, se for na
258 opinião de cada um fica com essa dificuldade de entendimento. Vanessa comenta que

259 acha muito pesado a mesma comissão monitorar o Plano Decenal e estabelecer o fluxo
260 de trabalho entre o Conselho e a rede- Rose fala que a inscrição do protocolo evita
261 vários problemas (Marcelo concorda), inclusive os que ocorreram com a segurança no
262 ano passado. Ela continua falando que o fluxo tem que ser pessoas bem técnicas para
263 estar realizando. Vanessa diz que o técnico responsável para compor a Composição de
264 estabelecimento de fluxo precisa estar alinhado com a secretário da pasta, pois não
265 pode depois de estabelecido o gestor não acolher o protocolo. Precisa ter um
266 responsável aqui para que eles mesmos vão delimitando, para que não seja uma coisa
267 que o conselho está fazendo. Rose cita um envolvimento mais amplo, por exemplo na
268 educação, os coordenadores pedagógicos que fazem os trabalhos mais o contato com
269 os conselheiros tutelares, talvez trazer algumas representatividades para poder ajudar
270 nesse fluxo. Vanessa pergunta ao colegiado se os próprios conselheiros podem fazer o
271 monitoramento do Plano e para o estabelecimento de fluxos pergunta via ofício aos
272 secretários a nomeação dessa Comissão, sobre a coordenação do Conselho assim os
273 conselheiros ficam só com o monitoramento. Flávio fala que poderia fazer outro ofício
274 ao prefeito falando que nos atendimentos, tudo coloca esse contexto. Vanessa fala que
275 fica a cargo dele, se ele quiser colocar os próprios representantes. Rose fala que precisa
276 organizar ofício para outros setores. Todos concordam. Rosemary fala que tem que ter
277 representatividade de todos, para garantirem os direitos das crianças e todos os
278 conselhos tutelares trabalharem nessa mesma perspectiva. Combina aí uns 15 dias
279 para a resposta, ela pauta em reunião e traz as informações. O item 10 já havia
280 comentado, a capacitação está acontecendo nas quintas feiras do SENAC, a
281 capacitação com os conselheiros tutelares está tudo certo, agora o que é da
282 responsabilidade deles organizar os 6 encontros, já pediu para a Abigail conversar com
283 os conselheiros tutelares um dia após reunião, porque não tem uma sequência de qual
284 política vão fazer primeiro, o conselho tutelar dizer qual é a maior urgência, com quem
285 está tendo mais dificuldade no contato, para que esse primeiro encontro da rede seja
286 com essa política, pensou na comissão de eventos, sentar com a Abigail, porque o
287 primeiro encontro é final de fevereiro. Hezilmara pergunta como funciona, se já teve
288 outros encontros. Vanessa responde que não, que é a primeira vez que financiaram o
289 curso e que vão fazer esse trabalho com a rede, justamente para que eles saibam qual
290 é o trabalho do conselho, para fazer o atendimento necessário, saber quando chamar o
291 conselho evitar a situação de violência que acontece entre a rede e o Conselho Tutelar.
292 Hezilmara pergunta se é um Fórum, reunião, como é. Vanessa fala que vão fazer do
293 jeito que acharem melhor, tem a capacitação e vão contar com as professoras
294 contratadas pelo SENAC, vão ser as facilitadoras, mas eles vão decidir o dia, vai ser em
295 março. Alguém fala que é 29/02. Vanessa diz que marcou para quarta que vem a reunião

296 da comissão de eventos para organizar, com a rede tem que mandar lista, saber quem
297 vai, tem de apoio o lanche comprado para os 6 encontros e as professoras, a
298 organização é de responsabilidade do CMDCA, pergunta se pode confirmar essa
299 comissão. Marcelo fala que deve. Vanessa, pede para Alba ligar para Manoel das
300 finanças, pergunta para o seu representante na reunião se ele estará presente na
301 próxima reunião, ele responde que só após o carnaval, então fica a Andréia, Marcelo e
302 a Mariana, mas ela vem para ajudar. Gislaine fala que tem uma dúvida, esse ponto da
303 rede é interessante, mas as horas que estão sendo pagas, os capacitados, isso tem que
304 ser dedicado aos conselheiros, que está preocupada com isso. Vanessa fala que o
305 próprio contrato com o SENAC já previa a capacitação com a rede também, explica que
306 em 2023 o CMDCA deliberou por essa capacitação com a rede pois não adianta
307 capacitar os conselheiros e não capacitar a rede, então lá na deliberação do conselho,
308 primeira reunião de julho deliberou para capacitar o conselho e a rede, o contrato pede
309 isso, não é invenção nossa. Flávio fala que tem que ter conhecimento. Gislaine fala
310 sobre as datas. Vanessa diz que pode ser conversado e que as datas são as que foram
311 programadas pelas professoras. Gislaine fala se a saúde, educação entra nessa
312 instância. Vanessa fala que vai ser para quem o Conselho definir, que está aberto. Dr.
313 Eduardo Campanaro -falou que qualquer capacitação do conselho tutelar é válida, mas
314 deve ter uma prévia para cada serviço, porque o serviço simplesmente não pode
315 paralisar o atendimento à população para determinada capacitação ou não, então a data
316 já está pré determinada, consultou? Se não consultou tem que consultar previamente a
317 data, sob pena de prejudicar o serviço público, não é assim que funciona. Vanessa
318 responde que não é assim que acontece. Ele pergunta como acontece? E ela responde
319 que a comissão está para isso, para pensar que é interessante para eles que as
320 secretarias e os servidores participem. Ele fala que para a prefeitura também é
321 interessante só não pode paralisar o serviço público. Vanessa fala que eles fazem
322 evento todo ano e nunca tiveram problema com isso, que existe a participação, que
323 fizeram as conferências lúdicas, a conferência municipal, que eles sabem fazer eventos,
324 para ficar tranquilo quanto a isso. Ela fala que então na próxima semana a comissão de
325 eventos se organiza aqui. Marcelo fala que vai ficar para a prefeitura quem entra na
326 comissão. Vanessa passa para o item 11 que é a comissão de legislação, Ana Paula,
327 Eloá, Flávio e Alex, sentar porque foi discutido muito isso no último semestre, a
328 legislação do CMDCAF está defasada, teve alteração no Conanda, na própria forma de
329 fazer a eleição do conselho tutelar, precisa trazer isso, agora por exemplo o conselho
330 da criança ele pode financiar a capacitação para o conselho tutelar, eles têm isso dentro
331 da lei e o próprio regimento interno ele é de 2002. Gislaine fala que a própria lei tem que
332 ser revista. Vanessa fala que está prevista para atualizar a lei do CMDCA. Gislaine fala

333 que antes de mexer no regimento tem que mexer na lei. Vanessa fala que é isso mesmo
334 que está programado então, os dois são de legislação, que a reunião pode ser feita na
335 próxima semana já, que a comissão de legislação pode iniciar os trabalhos e tendo um
336 esboço é só avisar a mesa diretora que pauta em reunião, Flávio fala para ver a lei
337 primeiro. Mara fala que automaticamente quando mexe no regimento não está mexendo
338 na lei? Flávio fala que na verdade a lei eles vão fazer uma proposta, vai para o executivo,
339 segue para o legislativo e o legislativo vai aprovar. Vanessa pergunta se quer fazer a lei
340 no primeiro semestre e o regimento no segundo, deixando para o novo colegiado. Flávio
341 acha que não dá para fazer os dois em um semestre, tem que fazer uma proposta que
342 tem todo tramite legislativo. Alex comenta sobre o prazo. Vanessa pergunta sobre o
343 prazo que vão construir a lei para planejar quando vão fazer o regimento, é importante
344 porque vão sair e vai entrar um novo colegiado e esse planejamento é importante para
345 quem chega, para eles olharem as datas e saberem de onde tem que continuar, então
346 põe primeiro semestre a lei e segundo o regimento? Concordam. A lei começa em
347 fevereiro e o regimento interno em agosto. Flávio fala que acha que pode até ser antes,
348 que vão fazer uma proposta de regimento de acordo com um regimento de lei, se essa
349 lei for alterada o regimento altera. Vanessa fala que tem que fazer um regimento deixar
350 pronto esperando a aprovação da lei, fica ok os requisitos 11 e no 12 da planilha de
351 planejamento. Agora é a participação dos delegados na conferência nacional, Marcelo,
352 Eloá, ela pede para Alba ir consultando a página do Conanda para ver se já tem a data,
353 local. Marcelo fala que a previsão é abril. Vanessa fala que eles tem dois delegados que
354 é a Eloá que está aqui e o Mateus que é um adolescente, então pergunta se já tem data,
355 já tem hotel, se o município vai ter que arcar com transporte, o que é que eles precisam
356 organizar, pede para Alba ver isso, que eles já trazem para o município e se organizam.
357 Seguindo para o item 14, Vanessa pergunta se é o último item, já que deu o horário da
358 próxima reunião. Confirmam que sim. Eles da comissão de cadastro tem quatro
359 cadastros parados que não deliberaram que são de OSCS de outras cidades que
360 querem desenvolver serviços de aprendizagem na modalidade EAD, existe uma lei
361 federal que permite que OSCS de outros municípios façam na modalidade EAD, eles
362 fizeram um plano de trabalho, estudou esse plano, ficou com muita dúvida, mandou para
363 OSC, e quando perguntam como vai ser esse acompanhamento eles disseram que é
364 por telefone, trouxe para o conselho e pensaram como você acompanha uma família
365 assim, tem família que nem tem telefone, mudam o número todo mês por não por
366 crédito, por isso não aprovaram. Nessa situação, eles fazem uma reunião específica
367 para isso, para saber se o município de Franca não vai cadastrar OSC na modalidade
368 EAD? A presidente solicita de Venilsa e a Cristina, o levantamento das OSC's. Vanessa
369 pergunta se pode ser no final de março e se como está só a Cristina na reunião se ela

370 consegue falar com as demais da comissão de cadastro para se reunirem, ela sugere
371 que nessa reunião ela convide a Andréia que é conselheira do CIEE, porque ela
372 desenvolve modalidade EAD em outras cidades, escutam os dois lados. Vanessa
373 finaliza a reunião ordinária. O Dr Eduardo Campanaro pede a palavra, fala que se
374 inscreveu e Vanessa não lhe deu a palavra. Vanessa pergunta com quem ele se
375 inscreveu. Ele diz que foi com a Alba. Vanessa responde que é com o secretário
376 Marcelo. Ele fala que se inscreveu previamente e Vanessa não lhe dá a palavra.
377 Vanessa diz que ele não se inscreveu. Ele repete que se inscreveu sim e que Vanessa
378 quer cercear a palavra dele e ela não tem o direito de fazer isso. Vanessa diz que não
379 fez isso, que quem se inscreve aqui no conselho , que talvez a Alba não tenha
380 conhecimento disso, ela começou agora, mas ela informou a Vanessa sim, mas que a
381 inscrição é com o secretário Marcelo. O Dr. Eduardo Campanaro afirma que ele se
382 inscreveu, que se ela quiser cercar sua palavra isso vai constar em ATA. Ela fala ao Sr
383 Eduardo Campanaro que não está entendendo, porque ali todos podem falar e que não
384 precisa nem de inscrição que é só levantar a mão. Ele insiste que se inscreveu. Vanessa
385 concede a palavra a ele. O Dr Eduardo Campanaro explica que a Prefeitura de Franca
386 instaurou um processo administrativo número 2023 055 805 contra a presidente deste
387 Conselho, ele consulta o plenário se preferem que ele leia este ofício agora ou na
388 reunião extraordinária. Vanessa fala que como eles quiserem. O Dr. Eduardo Campanaro
389 fala que é melhor ler na extraordinária, e que seja feito somente entre os conselheiros
390 de uma forma fechada. Todos concordam. Vanessa agradece a participação dos
391 convidados e, conselheiros tutelares.

392 Eu, Alba Valéria De Oliveira Ruiz Biondi, lavrei a presente ATA, que uma vez aprovada
393 em reunião, será publicada no seguinte link :